

PALAVRAS QUE ATRAEM O PRONOME = PROVOCAM A PROCLISE:

1- Palavras de sentido negativo:

NÃO, NUNCA, NINGUÉM, JAMAIS, NADA, NEM, DE MODO ALGUM, NENHUM.

- Nada me perturba.
- NINGUÉM se mexeu.
- De modo algum me afastarei daqui.
- Ela nem se importou com meus problemas.
- Não se esqueça de mim.

2- ADVÉRBIOS (SEM VÍRGULA!)

AQUI, ALI, SÓ, TAMBÉM, BEM, MAL, HOJE, AMANHÃ, ONTEM, JÁ, NUNCA, JAMAIS, APENAS, TÃO, TALVEZ

- Agora se negam a depor.
- Aqui se tem paz.
- Sempre me dediquei aos estudos.
- Talvez o veja na escola.

OBS: Se houver vírgula depois do advérbio, este (o advérbio) deixa de atrair o pronome.

- Aqui, trabalha-se.

- Ontem a vi na aula.

Com a vírgula, cessa a atração:

- Ontem, vi-a na aula. Aqui, trabalha-se muito.

3- conjunções subordinativas:

QUANDO, SE, PORQUE, QUE, CONFORME, EMBORA, LOGO, QUE, UMA VEZ QUE, JÁ QUE, AINDA QUE, DESDE QUE, POSTO QUE, CASO, CONTANTO QUE, QUANDO, DEPOIS, SEMPRE QUE, PARA QUE, A FIM DE QUE, À PROPORÇÃO QUE, À MEDIDA QUE, ETC.

- Quando se trata de comida, ele é um “expert”.
- É necessário que a deixe na escola.
- Fazia a lista de convidados, conforme me lembrava dos amigos sinceros.

- Soube que me negariam.

4- PRONOMES RELATIVOS - DEMONSTRATIVOS - INDEFINIDOS.

- Alguém me ligou? (indefinido)
- A pessoa que me ligou era minha amiga. (relativo)
- Isso me traz muita felicidade. (demonstrativo)
- Identificaram duas pessoas que se encontravam desaparecidas. (relativo)
- Poucos te deram a oportunidade. (indefinido)
- Disso me acusaram, mas sem provas. (demonstrativo)

INDEFINIDOS = TODO, TUDO, ALGUÉM, NINGUÉM, ALGUM ETC.

RELATIVOS = QUE, O QUAL, QUEM, CUJO, ONDE, QUANTO, QUANDO, COMO.

5- Orações iniciadas por PALAVRAS INTERROGATIVAS.

O QUE ? QUEM ? POR QUE ? QUANDO ? ONDE ? COMO ? QUANTO ?

- Quem te fez a encomenda?
- Quanto me cobrará pela tradução?

6- Orações iniciadas por PALAVRAS EXCLAMATIVAS ou OPTATIVAS (QUE EXPRESSAM DESEJO).

- Deus o abençoe!
- Macacos me mordam!
- Deus te abençoe, meu filho!
- Quanto se ofendem por nada!

7- Orações que EXPRESSAM DESEJO (ORAÇÕES OPTATIVAS).

Ex.: Que Deus o ajude.

8- Com verbo no GERÚNDIO antecedido de preposição EM = EM + GERÚNDIO:

- Em se plantando tudo dá.
- Em se tratando de beleza, ele é campeão.

.....

Próclise

É a colocação pronominal antes do verbo. A próclise é usada:

1) Quando o verbo estiver precedido de palavras que atraem o pronome para antes do verbo. São elas:

a) Palavras de sentido negativo: não, nunca, ninguém, jamais, etc.

Ex.: Não se esqueça de mim.

b) Advérbios.

Ex.: Agora se negam a depor.

c) Conjunções subordinativas.

Ex.: Soube que me negariam.

d) Pronomes relativos.

Ex.: Identificaram duas pessoas que se encontravam desaparecidas.

e) Pronomes indefinidos.

Ex.: Poucos te deram a oportunidade.

f) Pronomes demonstrativos.

Ex.: Disso me acusaram, mas sem provas.

2) Orações iniciadas por palavras interrogativas.

Ex.: Quem te fez a encomenda?

3) Orações iniciadas por palavras exclamativas.

Ex.: Quanto se ofendem por nada!

4) Orações que exprimem desejo (orações optativas).

Ex.: Que Deus o ajude.

Mesóclise

É a colocação pronominal no meio do verbo. A mesóclise é usada:

1) Quando o verbo estiver no futuro do presente ou futuro do pretérito, contanto que esses verbos não estejam precedidos de palavras que exijam a próclise.

Exemplos:

Realizar-se-á, na próxima semana, um grande evento em prol da paz no mundo.
Não fosse os meus compromissos, acompanhar-te-ia nessa viagem.

Ênclise

É a colocação pronominal depois do verbo. A ênclise é usada quando a próclise e a mesóclise não forem possíveis:

1) Quando o verbo estiver no imperativo afirmativo.

Ex.: Quando eu avisar, silenciem-se todos.

2) Quando o verbo estiver no infinitivo impessoal.

Ex.: Não era minha intenção machucar-te.

3) Quando o verbo iniciar a oração.

Ex.: Vou-me embora agora mesmo.

4) Quando houver pausa antes do verbo.

Ex.: Se eu ganho na loteria, mudo-me hoje mesmo.

5- Quando o verbo estiver no gerúndio.

Ex.: Recusou a proposta fazendo-se de desentendida.

Dicas:

O pronome poderá vir proclítico quando o infinitivo estiver precedido de preposição ou palavra atrativa.

Exemplos:

É preciso encontrar um meio de não o magoar.

É preciso encontrar um meio de não magoá-lo.

Colocação pronominal nas locuções verbais

1) Quando o verbo principal for constituído por um particípio

a) O pronome oblíquo virá depois do verbo auxiliar.

Ex.: Haviam-me convidado para a festa.

b) Se antes da locução verbal houver palavra atrativa, o pronome oblíquo ficará antes do verbo auxiliar.

Ex.: Não me haviam convidado para a festa.

Dicas:

Se o verbo auxiliar estiver no futuro do presente ou no futuro do pretérito, ocorrerá a mesóclise, desde que não haja palavra atrativa antes dele. Ex.: Haver-me-iam convidado para a festa.

2) Quando o verbo principal for constituído por um infinitivo ou um gerúndio:

a) Se não houver palavra atrativa, o pronome oblíquo virá depois do verbo auxiliar ou depois do verbo principal.

Exemplos:

Devo esclarecer-lhe o ocorrido/ Devo-lhe esclarecer o ocorrido.

Estavam chamando-me pelo alto-falante./ Estavam-me chamando pelo alto-falante.

b) Se houver palavra atrativa, o pronome poderá ser colocado antes do verbo auxiliar ou depois do verbo principal.

Exemplos:

Não posso esclarecer-lhe o ocorrido./ Não lhe posso esclarecer o ocorrido.

Não estavam chamando-me./ Não me estavam chamando.

Observações importantes:

Emprego de o, a, os, as

1) Em verbos terminados em vogal ou ditongo oral, os pronomes: o, a, os, as não se alteram.

Exemplos:

Chame-o agora.

Deixei-a mais tranquila.

2) Em verbos terminados em r, s ou z, estas consoantes finais alteram-se para lo, la, los, las.

Exemplos:

(Encontrar) Encontrá-lo é o meu maior sonho.

(Fiz) Fi-lo porque não tinha alternativa.

3) Em verbos terminados em ditongos nasais (am, em, ão, õe, õe,), os pronomes o, a, os, as alteram-se para no, na, nos, nas.

Exemplos:

Chamem-no agora.

Põe-na sobre a mesa.

4) As formas combinadas dos pronomes oblíquos: mo, to, lho, no-lo, vo-lo, formas em desuso, podem ocorrer em próclise, ênclise ou mesóclise.

Ex.: Ele mo deu. (Ele me deu o livro)

.....

PRÓCLISE

<http://www.infoescola.com/portugues/colocacao-pronominal-proclise-mesoclise-enclise/>

Usamos a próclise nos seguintes casos:

(1) Com palavras ou expressões negativas: não, nunca, jamais, nada, ninguém, nem, de modo algum.

- Nada me perturba.

- Ninguém se mexeu.

- De modo algum me afastarei daqui.
- Ela nem se importou com meus problemas.

(2) Com conjunções subordinativas: quando, se, porque, que, conforme, embora, logo, que.

- Quando se trata de comida, ele é um “expert”.
- É necessário que a deixe na escola.
- Fazia a lista de convidados, conforme me lembrava dos amigos sinceros.

(3) Advérbios

- Aqui se tem paz.
- Sempre me dediquei aos estudos.
- Talvez o veja na escola.

OBS: Se houver vírgula depois do advérbio, este (o advérbio) deixa de atrair o pronome.

- Aqui, trabalha-se.

(4) Pronomes relativos, demonstrativos e indefinidos.

- Alguém me ligou? (indefinido)
- A pessoa que me ligou era minha amiga. (relativo)
- Isso me traz muita felicidade. (demonstrativo)

(5) Em frases interrogativas.

- Quanto me cobrará pela tradução?

(6) Em frases exclamativas ou optativas (que exprimem desejo).

- Deus o abençoe!
- Macacos me mordam!
- Deus te abençoe, meu filho!

(7) Com verbo no gerúndio antecedido de preposição EM.

- Em se plantando tudo dá.
- Em se tratando de beleza, ele é campeão.

(8) Com formas verbais proparoxítonas

- Nós o censurávamos.

MESÓCLISE

Usada quando o verbo estiver no futuro do presente (vai acontecer – amarei, amarás, ...) ou no futuro do pretérito (ia acontecer mas não aconteceu – amaria, amarias, ...)

- Convidar-me-ão para a festa.
- Convidar-me-iam para a festa.

Se houver uma palavra atrativa, a *próclise* será obrigatória.

- Não (palavra atrativa) me convidarão para a festa.

ÊNCLISE

Ênclise de verbo no futuro e particípio está sempre **errada**.

- Tornarei-me..... (errada)
- Tinha entregado-nos.....(errada)

Ênclise de verbo no infinitivo está sempre **certa**.

- Entregar-lhe (correta)
- Não posso recebê-lo. (correta)

Outros casos:

- Com o verbo no início da frase: Entregaram-me as camisas.
- Com o verbo no imperativo afirmativo: Alunos, comportem-se.
- Com o verbo no gerúndio: Saiu deixando-nos por instantes.
- Com o verbo no infinitivo impessoal: Convém contar-lhe tudo.

OBS: se o gerúndio vier precedido de preposição ou de palavra atrativa, ocorrerá a próclise:

- Em se tratando de cinema, prefiro o suspense.
- Saiu do escritório, não nos revelando os motivos.

COLOCAÇÃO PRONOMINAL NAS LOCUÇÕES VERBAIS

Locuções verbais são formadas por um verbo auxiliar + infinitivo, gerúndio ou particípio.

AUX + PARTICÍPIO: o pronome deve ficar depois do verbo auxiliar. Se houver palavra atrativa, o pronome deverá ficar antes do verbo auxiliar.

- Havia-lhe contado a verdade.
- Não (palavra atrativa) lhe havia contado a verdade.

AUX + GERÚNDIO OU INFINITIVO: se não houver palavra atrativa, o pronome oblíquo virá depois do verbo auxiliar ou do verbo principal.

Infinitivo

- Quero-lhe dizer o que aconteceu.
- Quero dizer-lhe o que aconteceu.

Gerúndio

- la-lhe dizendo o que aconteceu.
- la dizendo-lhe o que aconteceu.

Se houver palavra atrativa, o pronome oblíquo virá antes do verbo auxiliar ou depois do verbo principal.

Infinitivo

- Não lhe quero dizer o que aconteceu.
- Não quero dizer-lhe o que aconteceu.

Gerúndio

- Não lhe ia dizendo a verdade.
- Não ia dizendo-lhe a verdade.

Arquivado em: [Português](#) | [Fazer os exercícios](#)

.....

PRÓCLISE OU ÊNCLISE?

Desatando o Nó

"Dê-me um cigarro / Diz a gramática / Do professor e do aluno / E do mulato sabido / Mas o bom negro e o bom branco / Da Nação Brasileira / Dizem todos os dias / Deixa disso camarada / Me dá um cigarro."
(Oswald de Andrade)

A princípio, os pronomes oblíquos estão bem colocados quando não ferem os ouvidos, quando não se opõem à tendência natural da língua. Entretanto, certas situações como a produção de textos, concursos e vestibulares, exigem o emprego adequado dos pronomes. Por isso, devemos conhecer e dominar as regras vigentes, que veremos a seguir.

Os pronomes oblíquos átonos (me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, os, as, lhes) podem ocupar três posições em relação ao verbo: *antes*, *no meio* e *depois*. Esses pronomes se unem aos verbos porque são *fracos* na pronúncia.

Quando antes do verbo, recebe o nome de [próclise]: Não te convidei. Quando depois, [ênclise]: Convidei-te.

Vamos trabalhar *o antes* e *o depois*, e, em outra oportunidade, a mesóclise (no meio), já que esta foge ao uso corrente no português brasileiro.

A PRÓCLISE – Regras Vigentes

☐ Embora a tendência, no português do Brasil, seja a *próclise*, a colocação normal dos pronomes oblíquos átonos é em *ênclise*. Porém, determinadas palavras ou tipos de frases atraem o pronome para *antes do verbo (próclise)*, nos seguintes casos:

01. Com palavras ou expressões negativas: *não, nunca, jamais, nada, ninguém, nenhum, nem, de modo algum*:

=> Nada me *perturba*. / Ninguém se *mexeu*.

=> De modo algum me *afastarei* daqui.

02. Com as conjunções subordinativas: *quando, se, porque, que, embora, com, contanto, caso, conforme, logo, quanto, segundo, consoante, enquanto, quanto mais... mais*:

=> Quando se *trata* de comida, ele é um bom garfo.

=> É necessário que a *deixe* na escola.

=> Agiu conforme o irmão lhe *sugerira*.

03. Com os advérbios: *aqui, ali, cá, lá, muito, bem, mal, sempre, somente, depois, após, já, ainda, antes, agora, talvez, acaso, porventura*: Aqui se *tem* paz. / Talvez o *veja* na escola.

=> Sempre me dediquei aos estudos.

Mas, atenção: Se *houver vírgula* depois do advérbio, o pronome ficará depois do verbo, isto é, em *ênclise*: *Aqui*, trabalha-se. - *Ali*, precisa-se de empregados.

04. Com verbos precedidos de [que] em qualquer sentido, menos quando substantivos, ou seja, precedido de artigo ou de numeral (O *quê* da questão foi-lhe mostrado):

=> É o que lhe *pedi*. / O livro que você nos *emprestou* é ótimo.

=> A pessoa que me *ligou* era minha amiga.

05. Com verbos precedidos dos pronomes relativos: *o/a qual, quem, cujo, onde*: Esta é a pessoa a quem me *refiro*.

=> As mulheres às quais nos *referimos*...

06. Com verbos precedidos dos pronomes indefinidos: *algum, alguém, diversos, muito, pouco, vários, tudo, outrem, algo, todos*. E com os pronomes demonstrativos *isto, isso, aquilo*: Isso **te** *satisfaz*?

=> Alguém lhe deu a resposta / Algo me diz que a verdade...

07. Com frases que exprimem desejo ou exclamação:

=> Deus te *abençoe*, meu filho! / Macacos me *mordam*!

08. Com verbo no gerúndio antecedido de preposição [em] ou advérbio:

=> Em se *plantando* tudo dá. / Bem o *dizendo*, mal o *negando*.

=> Em se *tratando* de beleza, ele é campeão.

09. Com verbo precedido das conjunções coordenativas: *não só... mas também, quer... quer, já... já, ou... ou, ora... ora*:

=> Quer se *retire*, quer se *acomode*...

=> Ora se *irrita*, ora se *mostra* alegre.

Importante: As conjunções coordenativas *e*, *mas*, *porém*, *todavia*, *contudo*, *portanto*, não atraem o pronome.

10. Com formas verbais proparoxítonas: Nós o censurávamos.

11. Em frases interrogativas: Quem te deu o recado?

Quanto me *cobrará* pela tradução?

ÊNCLISE – Regras Vigentes

☐ Regra Prática: o pronome vem depois do verbo quando não há nenhuma palavra que o atraia. Cabe, porém, lembrar que usamos a ênclise:

a) Quando o verbo inicia a frase: Fala-**se** muito nesse problema.

b) Com o gerúndio (não precedido de *em* ou *advérbio*):

=> Apagou a luz, deixando-nos no escuro.

c) Com frases que exprimem *ordem* ou *pedido*: Você, comporte-se.

d) Quando o verbo estiver no infinitivo, precedido de preposição [**a**]:

=> Estou disposto a perdoar-**lhe**.

CASOS OPCIONAIS

☐ Em outros casos, a colocação do pronome oblíquo é opcional como no caso dos pronomes pessoais ou sujeitos expressos:

=> Ela disse-me assim / Ela me *disse* assim.

Neste caso recomenda-se o pronome antes do verbo. Leve em conta, antes de optar, a sonoridade e o ritmo da frase. @Sérgio.

Para ter acesso aos exercícios + gabarito, clique [Aqui!](#)

Tópico Relacionado: Próclise e Ênclise nas Locuções Verbais. (link)

Ajudaram na elaboração do texto: Hildebrando A. de André, *Gramática Ilustrada*. / Eduardo Martins, *Manual de Redação e Estilo*.

Se você encontrar omissões e /ou erros (inclusive de português), relate-me.

Agradeço a leitura e, antecipadamente, qualquer comentário. Volte sempre!

Ricardo Sérgio